



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



1º período letivo de 2024

Disciplina:

HH751 – Tópicos Especiais em História: “Imagens de alteridade na arte greco-romana”

Ementa:

A disciplina HH750 – Tópicos Especiais em História: “Imagens de alteridade na arte greco-romana” tem como objetivo introduzir os estudantes às principais discussões teórico-metodológicas relativas à representação de povos estrangeiros no âmbito da arte greco-romana. As balizas temporais serão a figuração dos persas aquemênidas na cerâmica ática e obras centrais dos séculos III e IV a.C., como o Sarcófago Ludovisi e o Arco de Constantino.

Programa:

A disciplina HH750 – Tópicos Especiais em História: “Imagens de alteridade na arte greco-romana” tem como objetivo introduzir os estudantes às principais discussões teórico-metodológicas relativas à representação de povos estrangeiros no âmbito da arte greco-romana. As balizas temporais serão a figuração dos persas aquemênidas na cerâmica ática e obras centrais dos séculos III e IV a.C., como o Sarcófago Ludovisi e o Arco de Constantino. Além do esforço conceitual -- envolvendo os esquemas iconográficos mais comuns, as distintas (e, não raro, conflitantes) expressões da alteridade no corpus recortado e os limites da representação do outro --, este curso tem a pretensão adicional de fornecer um repertório artístico-cultural básico para a iniciação no campo da História da Arte, tanto por meio da já aludida discussão teórico-metodológica quanto pelo estudo aprofundado de referenciais incontornáveis da Tradição Clássica, como o Mosaico de Alexandre e a Coluna de Trajano. Conforme já sobejamente demonstrado, a construção de alteridades envolve contradições, aporias e paradoxos, que podem ser resumidos na máxima de François Hartog, presente em seu clássico *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga* (1996), segundo a qual embora os gregos enfatizassem a agressividade dos aquemênidas, “não menos disseram e repetiram que os persas não sabiam combater”. Assim, o curso se pretende válido não somente aos devotados à greco-romana, ou à arte clássica em sentido amplo, mas aos interessados nas formas de representação artística do outro, de forma geral. De fato, ao longo das últimas décadas, a História da Arte Antiga vem operando uma mudança historiográfica e epistemológica -- lenta, é verdade, como não poderia deixar de ser em um campo de pronunciado caráter conservador --, a partir da qual as representações visuais de alteridades não visam apenas a aviltar, menosprezar ou representar de forma caricata as populações estrangeiras. Antes, um olhar mais matizado e arejado – e com frequência estimulado por correntes ligadas às teorias pós e decoloniais – tem revelado, para além da violência, do exotismo e da desídia, possíveis formas de interação e integração, interesse legítimo por tradições alóctones, com especial pendor pela arte, e até mesmo a presença de sutis discursos elogiosos subjacentes à representação do outro. Do ponto de



vista avaliativo, serão propostas duas atividades: a primeira, a ser realizada na metade do semestre, em sala e de maneira individual, envolverá a escrita de um ensaio de análise iconográfica à primeira vista de uma obra escolhida a partir de um conjunto definido pelo responsável. O exercício é oferecido como oportunidade para o estudante desenvolver sua sensibilidade ocular e aprimorar o exercício comparativo com materiais que constam de seu repertório prévio. A segunda, a ser entregue ao final do semestre, envolverá a feitura de um trabalho escrito com fôlego entre quatro e seis páginas. O tema será livre -- ainda que de alguma forma ao menos tangencial aos debates da disciplina --, de forma a estimular a pesquisa e o aprofundamento dos estudantes em seus assuntos de maior interesse

Bibliografia:

Aula 1: Introdução ao curso e ao conceito de alteridade. Apresentação do programa e de recursos para pesquisa em História da Arte: sites, bancos de imagem, base de dados para artigos científicos, dissertações e teses. Explicação sobre os métodos avaliativos, bibliografia e dinâmica das aulas. O conceito de alteridade.

Aula 2: Introdução ao conceito de “bárbaro” e sua fortuna. Introdução às formas gerais de representação do *outro* na Grécia. **Objetos propostos:** série iconográfica de aquemênidas na cerâmica grega dos séculos VI e V a.C. O conceito de alteridade e seus limites na Antiguidade; As Guerras Greco-persas e a alteridade: da altivez à fraqueza do inimigo e vice-versa; Homero, Heródoto, Ésquilo e a invenção do bárbaro. O conceito de bárbaro e sua recepção.

Materiais sugeridos:

Fontes escritas: ÉSKUULO. *Os persas*. Tradução de Trajano Vieira. São Paulo: Perspectiva, 2013 (A peça como um todo é essencial).

HERÓDOTO. *Histórias*. Tradução de Mario da Gama Kury. São Paulo: Madamu, 2023. Descrição das tropas de Xerxes (XII, 57; 61; 81).

Bibliografia: SAID, Edward. *Orientalismo*. O Oriente como invenção do Ocidente. Tradução de Rosaura Eichenberg. São Paulo: Companhia das Letras, 2007 [1978], pp. 29, 51, 93-4, 327, 471 (trechos relativos a Ésquilo).

MONTAIGNE. “Sobre os canibais”. In: MONTAIGNE. *Os ensaios*. Tradução de Rosa Freire D’Aguiar. São Paulo: Penguin/Companhia das Letras, 2010 [1580], pp. 139-157 (Ensaio sugerido para a compreensão da ideia moderna de alteridade).

Aula 3: Aquemênidas na arte grega – parte 1. **Objetos propostos:** série iconográfica de aquemênidas na cerâmica grega dos séculos VI e V a.C. Os esquemas iconográficos da agonística clássica e seu contramodelo de alteridade; Guerra e paz: do realismo bélico ao caricaturesco pacífico? Identidades e alteridades na cerâmica grega.

Materiais sugeridos:



Bibliografia: HARTOG, François. “Invenção do bárbaro e inventário do mundo”. In: HARTOG, François. *Memória de Ulisses: narrativas sobre a fronteira na Grécia Antiga*. Tradução de Jacyntho Lins Brandão. Belo Horizonte: UFMG, 2004 [1996], pp. 93-122.

MILLER, Margaret. “Persians: the Oriental Other”. *Notes in the History of Art*, vol. 15, nº 1, pp. 39-44, 1995.

COHEN, Beth. “The Non-Greek in the Greek Art”. In: SMITH, Tyler & PLANTZOS, Dimitris (orgs.). *A companion to Greek art*. Hoboken: Blackwell, 2012, pp. 456-479.

Aula 4: Aquemênidas na arte grega – parte 2. **Objetos propostos: Lécito de Xenophantos e Vaso Eurymedon. A imaginação ateniense sobre as caçadas persas no Lécito de Xenophantos; Vaso Eurymedon e a provocação sexual ateniense aos aquemênidas. Do geral ao particular em Xenophantos e Eurymedon.**

Materiais sugeridos: LLEWELLYN-JONES, Llyod. “Manliness, violation, and laughter: rereading the space and context of the Eurymedon vase”. *Journal of Greek Archaeology*, nº 2, pp. 217-230, 2017.

MILLER, Margaret. “Art, myth and reality: Xenophantos’ *lekythos* re-examined”. In: CASPO, Eric & MILLER, Margaret (eds.). *Poetry, Theory, Praxis: The Social Life of Myth, Word and Image in Ancient Greece*. Oxford: Oxford University Press, 2003, pp. 19–47.

Aula 5: Os persas na arte helenística – parte 1. **Objeto proposto: Mosaico de Alexandre. Composição da obra; elementos figurativos; trajetória de discussão iconográfica; debates sobre autoria; relação original/cópia e restauro do artefato; fontes textuais; recepção antiga e moderna.**

Vídeo: Smart History: *Alexander Mosaic from the House of the Faun, Pompeii*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=51UA1T89MzU>

Materiais sugeridos: GARRAFFONI, Renata Senna & GRILLO, José Geraldo. “Mosaico de Alexandre na Casa do Fauno em Pompeia: ontem e hoje”. *Classica*, vol. 33, pp. 175-192, 2020.

COHEN, Ada. *The Alexander Mosaic*. Stories of victory and defeat. New York: Cambridge University Press, 1997 (Obra monográfica para aprofundamento).

MORENO, Paolo. *Apelles*. The Alexander Mosaic. Tradução de David Stanton. Milano: Skira, 2001 (Obra monográfica para aprofundamento).

Aula 6: Os persas na arte helenística – parte 2. **Objeto proposto: Sarcófago de Alexandre. A representação dos aquemênidas na guerra e na caça; Semelhanças e dessemelhanças nos persas na arte grega e na arte helenística; Novos caminhos de investigação para a alteridade na arte helenística.**

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *Alexander Sarcophagus*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=kxiaae0HIBs>.



Bibliografia: STEWART, Andrew. *Faces of Power: Alexander's Image and Hellenistic Politics*. Berkeley: University of California Press, 1993, pp. 294-306.

GARCÍA SÁNCHEZ, Manel. *El Gran Rey de Persia: formas de representación de la alteridad persa en el imaginario griego*. Barcelona: Universitat de Barcelona, 2009, pp. 303-6.

Aula 7: Os persas na arte helenística – parte 3. Objetos propostos: Mosaico de Palermo e repertório selecionado do Pintor de Dario. Caça, guerra e alteridade; A circulação da arte grega na Península Itálica: entre a cópia e a produção local; Pintor de Dario e a cerâmica ápula; Mosaico de Palermo e a renovação dos estudos de alteridade na arte helenística.

Materiais sugeridos:

Bibliografia: WOOTTON, William. “Another Alexander mosaic: reconstructing the Hunt mosaic from Palermo”. *Journal of Roman Archeology*, vol. 15, pp. 264-274, 2002.

CARPENTER, Tom H. “The Darius Painter: text and context”. In: OAKLEY, John & SCHMIDT, Stefan (orgs.). *Hermeneutik der Bilder. Beiträge zur Ikonographie und Interpretation griechischer Vasenmalerei*. München: Verlag B. C. Beck, 2009, pp. 153-159.

VERGARA CERQUEIRA, Fábio. “Hibridação cultural entre gregos e ápulos na Itália Meridional: estudo ceramológico e iconográfico (séc. V - III a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, nº 3, pp. 61-95, 2019.

Aula 8: Exercício de análise iconográfica e avaliação parcial do curso

Aula 9: Os gálatas na arte helenística. Objetos propostos: Gálata suicida, Gálata agonizante e o Donário de Átalo II em Atenas. Os atálidas e a memória ateniense; O “helenístico barroco”: prós e contras de um conceito datado; Gálatas, persas, amazonas e gigantes: agonística cosmológica e terrena.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *The Dying Gaul and the Ludovisi Gaul*. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=in6iDVnTw-k>.

Bibliografia: MORALES, Fábio Augusto. “Antigas metáforas, novas metonímias: a dedicação Atálida na Acrópole de Atenas e as globalizações helenísticas (séc. III/II a.C.)”. *Hélade*, vol. 5, nº 3, pp. 96-122, 2019.

GASPARRI, Carlo. “O clássico copiado”. In: MARQUES, Luiz (org.). *A fábrica do antigo*. Campinas: Editora da Unicamp, 2008, pp. 27-40.

NELSON, Thomas J. “Attalid Aesthetics: the Pergamene ‘Baroque’ Reconsidered”. *Journal of Hellenic Studies*, nº 140, pp. 176–198, 2020.

Aula 10: Os partas na arte romana: de Augusto a Domiciano. Objetos propostos: Augusto de Prima Porta e *Grand Camée de France*. Os partas e Roma: da diplomacia ao imperialismo e vice-versa; Crasso e Augusto: do vexame



ao triunfo; Augusto e o ingresso dos partas no concurso da arte oficial romana; As cunhagens de Mítridates I e Mítridates II e o passado aquemênida: a resposta parta à investida romana.

Materiais sugeridos:

Vídeo: Smart History: *Augustus of Prima Porta, power and propaganda*. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=0HhWj97jKSQ>.

Bibliografia: MARTINS, Paulo. "Artes, perenidade, novidade e memória sob Augusto". *Classica*, vol. 33, nº 2, pp. 187-202, 2020.

BUENO, Giovanni Pando. "Joias do Principado: tempo e memória na iconografia de camafeus Júlio-Claudianos". *Ars Histórica*, v. 20, p. 134-163, 2020.

ASSIS, Augusto Antônio. "Augusto de Prima Porta: sentidos e construções". *Gaia*, vol. 13, pp. 98-103, 2022.

CURTIS, Vesta Sarkhosh. "The Parthian costume and Headdress". In: WIESEHÖFER, Josef (ed.). *Das Partherreich und seine Zeugnisse*. Stuttgart: Steiner Verlag, 1998, pp. 61-73.

Aula 11: Os partas na arte romana: de Trajano aos Severos. Objeto proposto: Emissões numismáticas de Trajano e Arco de Sétimo Severo. Trajano e a *Parthia Capta*: do triunfo à propaganda; De Adriano a Marco Aurélio: da consolidação dos limites imperiais ao novo enfrentamento; Os Severos, o Oriente e o fantasma de Alexandre; A renovação dos estudos sobre alteridade na arte romana.

Materiais sugeridos:

Bibliografia: GARCÍA SÁNCHEZ, Manel. "El discurso sobre el bárbaro: Aqueménidas, Arsácidas y Sasánidas en las fuentes grecorromanas". In: FORNIS, César (org.). *Los discursos del poder/El poder de los discursos en la Antigüedad Clásica*. Zaragoza: Libros Portico, 2013, pp. 55-72.

SCHNEIDER, Rolf. "Friend and Foe: the Orient in Rome". In: CURTIS, Vesta Sarkhosh & STEWART, Sarah (eds.). *The Age of the Parthians*. London: Tauris, 2007, pp. 50-86.

ZANKER, Paul. "I barbari, l'imperatore e l'arena. Immagini di violenza nell'arte romana". In: ZANKER, Paul. *Un'arte per l'impero: Funzione e intenzione delle immagini nel mondo romano*. Milano: Electra, 2002, pp. 38-62.

CURTIS, Vesta Sarkhosh. "The iranian revival in the Parthian Period". In: CURTIS, Vesta Sarkhosh & STEWART, Sarah (eds.). *The Age of the Parthians*. London: Tauris, 2007, pp. 7-25.

Aula 12: Os dácios na arte romana. Objetos propostos: Coluna de Trajano e Arco de Constantino. A Coluna de Trajano e o "estilo narrativo" na arte romana; Arco de Constantino: do espólio dos Antoninos à afirmação do cristianismo inicial? Arco de Constantino e o "páthos imperial": a eloquência das formas e os impactos no Renascimento.

Materiais sugeridos:



Vídeo: Smart History: *Column of Trajan*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=to3kP7U3PoM>.

Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo & RAMALHO, Jefferson. “As representações do imperador Constantino na estatuária e na epigrafia romanas”. *Revista Diálogos Mediterrânicos*, vol. 10, pp. 48-70, 2016.

WARBURG, Aby. “O ingresso do estilo ideal antiquizante na pintura do Primeiro Renascimento” In: WARBURG, Aby. *A presença do Antigo*. Organização, introdução e tradução por Cássio Fernandes. Campinas: Editora da Unicamp, 2018 [1914], pp. 91-140.

DOS SANTOS, Fabiano Germano. “Trajano e Decébalos: um contraste entre o imperador Romano e o rei Dácio nas fontes romanas - literária e material (sécs. II-III d.C.)”. *Revista História em Curso*, vol. 5, nº 7, pp. 36-55, 2023.

Aula 13: A resposta oriental? Os “bárbaros” na arte assíria, persa, parto e sassânida. **Objeto proposto:** Relevo da rendição dos imperadores romanos em Naqsh-e Rostam. O “outro” no Império Assírio. Dario I, o relevo de Behistun e alteridade. Fratakara e a resistência ao domínio selêucida. Os imperadores romanos na arte sassânida.

Materiais sugeridos:

Reportagem: <https://smarthistory.org/sasanian-art-an-introduction/>

Bibliografia: PINTO, Otávio Luiz Vieira. “O Escabelo Púrpura: o cativo de Valeriano como paradigma da ascensão do Império Sassânida”. *História*, vol. 39, pp. 1-20, 2020.

POZZER, Katia. “Multiculturalismo no Império Persa”. In: CANDIDO, Maria Regina (orgs.). *Multiculturalismo*. Identidades e espacialidades no Mundo Antigo. Rio de Janeiro: NEA/UERJ, 2022, pp. 176-189.

POZZER, Katia. “O Outro no Mundo Oriental: Identidade e Integração no Império Assírio”. *Limes: Revista de Estudos Clássicos*, vol. 27, pp. 11-31, 2016.

CANEPA, Matthew. “Shapur I, king of kings of iran and non-iran”. In: CANEPA, Matthew. *The Two Eyes of the Earth: Art and Ritual of Kingship between Rome and Sasanian Iran*. Berkeley, Los Angeles & London, University of California Press, 2010, pp. 53-78.

Aula 14: Os “bárbaros” nos sarcófagos romanos. **Objeto proposto:** Sarcófago Ludovisi. Os sarcófagos romanos e a expressão das emoções; A multidão oriental contra o romano solitário; Os sarcófagos romanos como “portas-joias da morte”; Do triunfo pagão ao triunfo cristão?

Vídeo: Smart History: *Ludovisi Battle Sarcophagus*. **Link:** <https://www.youtube.com/watch?v=m4raOlxsbaU>.

SIEBLER, Michael. *Arte romana*. Tradução de João Bernardo Boléo. London: Taschen, 2008, pp. 18-25, 80-1.

HOLLAENDER, Sarah. “Old Iconography, New Meanings? The ‘Christianized’ Roman Hunt Sarcophagus of Bera in San Sebastiano ad Catacumbas”. *Figura: Studies on the Classical Tradition*, vol. 10, nº 1, pp. 6-47, 2022.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2024



WARBURG, Aby. "O Antigo Romano na Oficina de Ghirlandaio". In: WARBURG, Aby. *A presença do Antigo*. Organização, introdução e tradução por Cássio Fernandes. Campinas: Editora da Unicamp, 2018 [1929], pp. 197-216.

Aula 15: Tendências atuais em História da Arte greco-romana e suas representações de alteridade. **Objetos propostos:** Em retrospectiva, todo o material examinado ao longo do curso. O *outro* na arte greco-romana: da caricatura ao conhecimento pormenorizado do repertório exterior; O *outro* na arte greco-romana: da brutalidade à beleza idealizada; Os limites da crítica historiográfica atual.

Entrega dos trabalhos e balanço final do curso

Materiais sugeridos:

Bibliografia: GRUEN, Erich. *Rethinking the Other in Antiquity*. Princeton: Princeton University Press, 2011, pp. 40-52.

VLASSOPOULOS, Kostas. *Greeks and Barbarians*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013, pp. 53-77.

Observações:

Os textos indicados não serão cobrados em termos de leitura obrigatória, perfazendo apenas uma introdução aos temas discutidos nas aulas. Bibliografia específica poderá ser fornecida conforme o interesse dos matriculados. Todos os esforços serão feitos para traduzir ao português os textos em línguas estrangeiras, em particular pelo fato de o tema deste curso contar com bibliografia vernácula ainda incipiente. Todos os textos serão disponibilizados no início do semestre, por meio de pasta no Google Drive. Quaisquer dúvidas, escrever para o e-mail do responsável (caso a mensagem não seja respondida em 48 horas, favor reescrever).